



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação De Hipotermia Em Recém-Nascidos Submetidos Ao Contato Pele A Pele Na Sala De Parto

Autores: RAQUEL DE OLIVEIRA CAMPAGNOLO (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (ULBRA)); ANNA LUIZA SCHMITZ RODRIGUEZ (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (ULBRA)); CAROLINA FEIJÓ CAVALCANTE (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA (UNIFOR)); ANGÉLICA SMIDERLE (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (ULBRA)); GEORGIA PERGHER POSTINGHER (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (ULBRA)); JULIANA DE LIMA CORONEL (UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (ULBRA)); MARILENE APARECIDA DE OLIVEIRA CAMPAGNOLO (HOSPITAL SANTA CASA DE CARIDADE DE ALEGRETE)

Resumo: Introdução: O controle da temperatura é um dos pontos mais importantes no bom atendimento do recém-nascido (RN) na sala de parto. Entretanto, o desenvolvimento do vínculo afetivo mãe/bebê através do método pele a pele de humanização traz repercussão positiva para a vida toda. Objetivo: Avaliar o risco de hipotermia em RN colocados pele a pele com a mãe logo após o nascimento e os benefícios desse método na humanização do atendimento na sala de parto. Métodos: Todas as crianças nascidas de parto vaginal ou cesárea, com controle da temperatura da sala de parto entre 24°C e 26°C, sem fator risco ou necessidade de reanimação, foram colocadas imediatamente após o nascimento em contato pele a pele com as mães, sendo colocado nos RN touca para evitar perda de calor. Resultados: Ao chegar ao Alojamento Conjunto os RN apresentavam-se normotérmicos, com temperatura axilar oscilando entre 36,5°C a 37,3°C, com aumento da adesão ao aleitamento materno. Conclusão: Colocar o RN pele a pele logo após o nascimento não aumenta o risco de hipotermia, acalma o bebê e aumenta o vínculo afetivo materno-infantil, estimulando o sucesso do aleitamento materno.